

Aula 7 – Parte (ii) – Papéis temáticos e Hierarquia temática

DUARTE, I. & BRITO, A. M (2003). Predicação e classes de predicadores verbais. In M.H.M. Mateus et al, Gramática da língua portuguesa. Lisboa: Caminho (179-274).

II. A Hierarquia Temática

1.1 Hierarquia temática e sujeitos

- (1) Estrutura Argumental simples - oferecer_v: [SN_{-AGENTE} SN_{-TEMA} SP_{-ALVO}]
(a) [O João]_{AGENTE} ofereceu [um livro]_{TEMA} [à Maria]_{ALVO}
(b) * [Um livro]_{TEMA} ofereceu [o João]_{AGENTE} [à Maria]_{ALVO} (Duarte & Brito, 2003:198)

- (2) Alteração no papel temático do sujeito a depender da semântica do argumento:

“Certos verbos admitem que o argumento que ocorre como “sujeito” possa ter os papéis temáticos de Fonte ou Agente *consoante a entidade que designam*, possibilidade que não se verifica relativamente aos restantes argumentos” (Duarte & Brito 2003:200):

- (a) [O criminoso]_{AGENTE} matou dez pessoas
(b) [O tremor de terra]_{FONTE} matou dez pessoas

Mas: O criminoso/O tremor de terra matou [dez pessoas]_{TEMA}

- (3) ‘Verbos de alternância’:

- (a) [O calor]_{FONTE} derreteu o gelo
(b) [O gelo]_{TEMA} derreteu

- (4) Relação composicional entre [verbo+argumento interno] e sujeito:

- (a) [O João]_{AGENTE} quebrou o vidro
(b) [O vidro]_{FONTE} quebrou
(b) [O João]_{AGENTE} quebrou a perna do centroavante
(c) [O João]? quebrou a perna

Hipótese 1 – Há diferentes entradas lexicais a depender das grades temáticas:

- (i) oferecer; matar₁, matar₂; quebrar: quebrar₁, quebrar₁, quebrar₃ (...etc)

Hipótese 2 – Há apenas uma entrada lexical para cada predicador. A marcação de papéis temáticos nas estruturas argumentais alterna seguindo uma hierarquia, que determina assimetria na relação temática de argumentos “externos” e “internos”:

Agente > Locativo, Alvo > Tema

oferecer_v: SN_{-AGENTE} [SN_{-TEMA} SP_{-ALVO}]
matar_v: SN_{-AGENTE > FONTE} [SN_{-TEMA}]
derreter_v: SN_{-AGENTE > TEMA} [(SN_{-TEMA})]
quebrar_v: SN_{-AGENTE > FONTE > TEMA} [(SN_{-TEMA})]

1.2 Hierarquia temática e “complementos”

(5) A Proximidade Verbo / ‘argumento interno’, do ponto de vista estrutural:

“Sendo a atribuição de papéis temáticos uma relação eminentemente local, espera-se que o verbo marque diretamente os argumentos que ocorrem como complemento, uma vez que o verbo e estes argumentos se encontram em posições sintáticas irmãs” (Duarte & Brito 2003:200).

(6) Proximidade V-argumento interno, do ponto de vista semântico:

(i) verbos que permitem a omissão do argumento interno

(a) A Maria comeu [_{TEMA}] às 13 horas.

(ii) argumentos sombras

(a) Chovia *uma chuva miudinha*

(b) A vítima chorou *lágrimas de raiva*

(c) Dormimos *um sono reparador*

(iii) Paráfrases temáticas com “verbos leves”

(a) A Maria espirrou / A Maria deu um espirro

(b) O público suspirou / O público deu um suspiro

(c) A moça gritou / A moça deu um grito

(d) O moço beijou a moça / O moço deu um beijo na moça

(e) A moça mordeu o moço / A moça deu uma mordida no moço

(f) A mãe banhou os filhos / A mãe deu um banho nos filhos

(g) A Maria olhou as crianças / A Maria deu uma olhada nas crianças

(iv) Outras paráfrases temáticas

(a) A menina derrubou o pote / A menina fez o pote cair

(b) Os meninos banharam / Os meninos tomaram banho

(7) Note-se: “*Há verbos que não asseguram sozinhos a marcação temática de seus argumentos internos*”

(a) As crianças foram para a escola

(b) O professor entrou na sala

(c) Os pais saíram de casa

2. Hierarquia temática: síntese e estrutura

Agente > Tema > Alvo

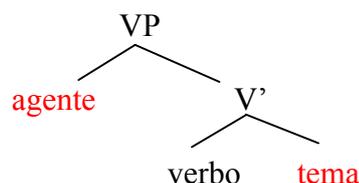
(10) Thematic Hierarchy, Larson (1988:382):

Agent > Theme > Goal > Obliques (manner, location, time, ...)

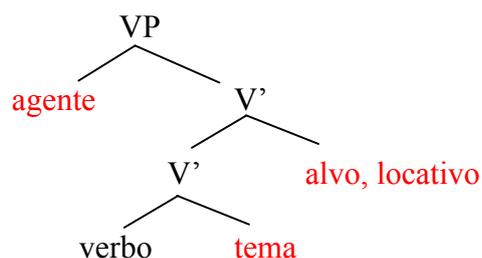
“If a verb α determines θ -roles $\theta_1, \theta_2, \dots, \theta_n$, then the lowest role on the Thematic Hierarchy is assigned to the lowest argument in constituent structure, the next lowest role to the next lowest argument, and so on”.

2.1 Marcação assimétrica de papéis temáticos e Projeção estrutural

(11) Proposta estrutural para predicados com dois argumentos



(12) Proposta estrutural para predicados com três argumentos



Em resumo, a cada argumento corresponde um papel temático, e uma posição na estrutura do sintagma verbal; e a posição ocupada por cada argumento dependeria de seu papel temático. A relação papel temático-argumento é biunívoca e exclusiva:

(14) Lembrando.....

- A Rita pinta *com amor*
- A Rita pinta [quadros] *com amor*
- A Rita pinta [quadros] [com tinta a óleo] *com amor*
- A Rita pinta [com tinta a óleo] *com amor*
- *A Rita pinta [com tinta a óleo] [com guache]
- A Rita pinta [quadros com paisagens] *com amor*
- A Rita pinta [quadros com pétalas de flores] *com amor*
- A Rita pinta [quadros] [com pétalas de flores] *com amor*
- A Rita pinta [quadros com paisagens] [com tinta a óleo] *com amor*
- A Rita pinta [quadros com pétalas de flores] [com tinta a óleo] *com amor*
- *A Rita pinta [quadros] [com pétalas de flores] [com tinta a óleo] *com amor*

➔ Para entender esta (e outras) proposta(s) para a representação da hierarquia argumental, precisaremos compreender a ideia mais geral da representação da arbórea da sentença – o mapeamento “geométrico” da hierarquia de constituintes.

Próximas leituras:

NEGRÃO, Esmeralda et al. (2003). Sintaxe: Explorando a estrutura da sentença. In: L. Fiorin (org), Introdução à linguística: II. Princípios de Análise. São Paulo: Contexto, pp.111-136
